

Introdução

- A transição entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico constitui uma das primeiras transições de carreira, com impacto do percurso de vida das pessoas (Ahtola et al., 2016; Goble et al., 2017;) .
- A articulação dos agentes educativos deve promover o *continuum* educativo, com vista a sustentar uma transição harmoniosa e o desenvolvimento positivo da criança (DGE, 2018; Martins et al., 2017; OPP, 2016). .

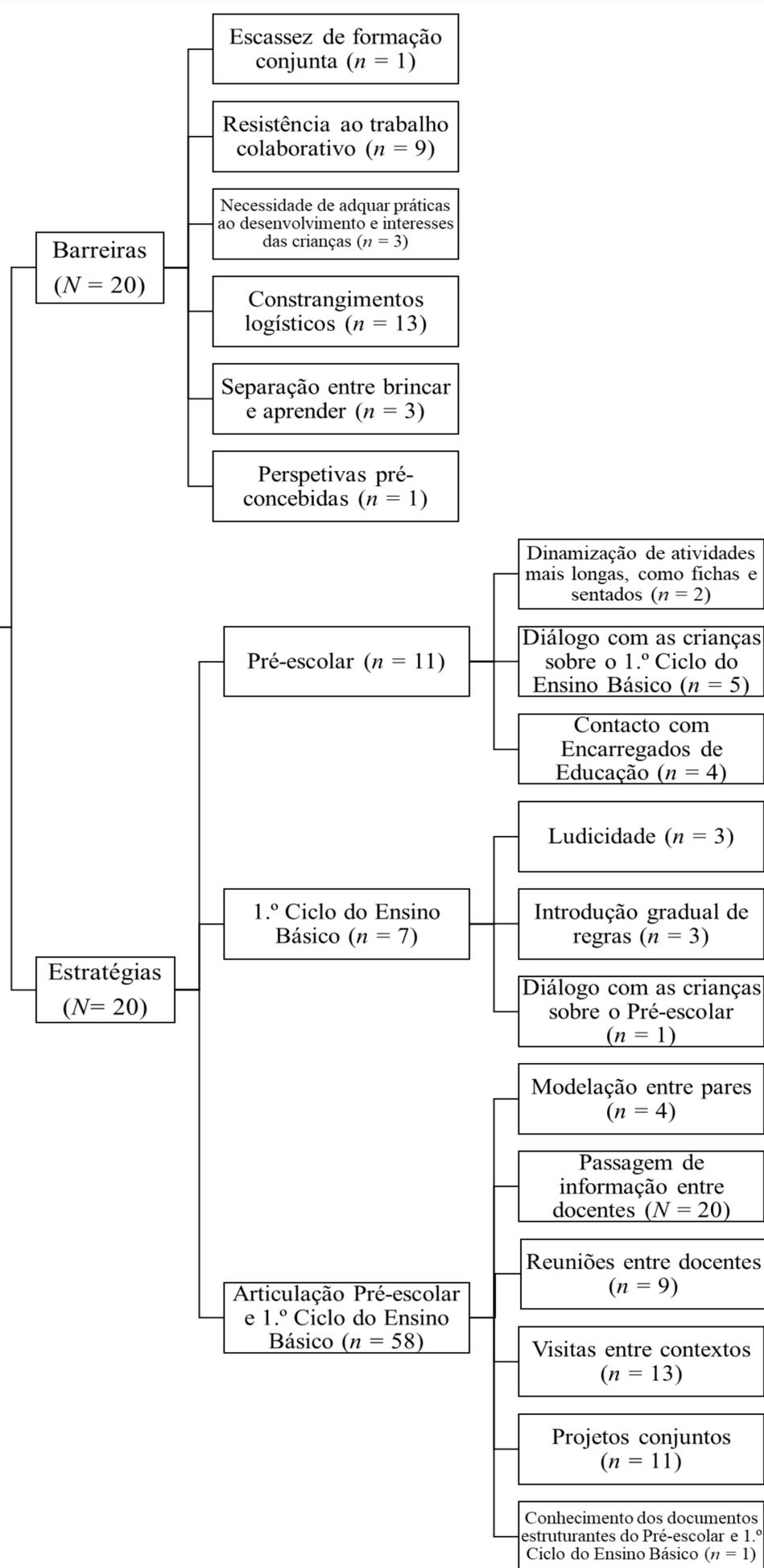
Método

Participaram 20 docentes, 10 educadoras de infância e 10 professores/as do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com idades entre os 29 e os 50 anos. Utilizou-se um questionário de caracterização sociodemográfica e profissional e uma entrevista semiestruturada, seguida de análise de conteúdo (Bardin, 2011).

Resultados

Discussão e Implicações Práticas

Perspetivas dos Docentes



Apoio Psicológico e Psicopedagógico

- Propostas no desenho de atividades de articulação
- Sistematização de práticas existentes de continuidade curricular

Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas de Relações da Comunidade Educativa

- Apoio na organização de momentos de articulação
- Sistematização de procedimentos existentes para passagem de informação
- Articulação com a família das crianças

Desenvolvimento de Carreira

- Apoiar no planeamento de atividades e da organização dos espaços para a socialização gradual com novas tarefas

(Docket & Perry, 2015; DGE, 2018; Martins et al., 2017; Mendes et al., 2018; OPP, 2016)

Referências

Ahtola, A., Björn, P. M., Turunen, T., Poikonen, P. L., Kontoniemi, M., Lerkkanen, M. K., & Nurmi, J. E. (2016). The concordance between teachers' and parents' perceptions of school transition practices: A solid base for the future. *Scandinavian Journal of Educational Research*, 60(2), 168-181.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Direção-Geral de Educação (2018). Orientações para o trabalho em psicologia educativa nas escolas. Direção-Geral de Educação.

Dockett, S., & Perry, B. (2015). Transition to school: Times of opportunity, expectation, aspiration, and entitlement. In *Rethinking readiness in early childhood education* (pp. 123-139). Palgrave Macmillan, New York.

Goble, P., Eggum-Wilkens, N. D., Bryce, C. I., Foster, S. A., Hanish, L. D., Martin, C. L., & Fabes, R. A. (2017). The transition from preschool to first grade: A transactional model of development. *Journal of Applied Developmental Psychology*, 49, 55-67. <https://doi.org/10.1016/j.appdev.2017.01.007>

Martins, G. O., Gomes, C. A. S., Brocardo, J. M. L., Pedroso, J. V., Carrillo, J. L. A., Silva, L. M. U., Encarnação, M. M. G. A., Horta, M. J., V. C., Calçada, M. T. C. S., Nery, R. F. V., & Rodrigues, S. M. C. V. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.

Mendes, S. A., Pinto, A. I., Abreu-Lima, I. M. P., & Almeida, L. S. (2018). Práticas colaborativas dos psicólogos escolares portugueses: Uma análise de tipologias e contextos. *Análise Psicológica*, 4, 485-500. <https://doi.org/10.14417/ap.1373>

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2016). Referencial – Psicologia e Orientação em Contexto Escolar – Contributo da OPP. Lisboa.

Silva, L. S., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa, Portugal.